

Consegui aprender!

Todas as tardes de Verão eu e a minha avó costumávamos conversar no seu jardim sobre aquilo que fazíamos nos tempos livres. É claro, que eu dizia que ocupava o tempo a jogar computador, ou a ver televisão. Mas a minha avó deu-me uma resposta que me fez pensar: Rendas de Bilros, Património cultural do nosso Concelho!

Pensei, repensei, e cheguei à conclusão que não fazia a mínima ideia do que era a renda de bilros! Até que disse:

- O que é a renda de bilros? É um site da internet onde eu nunca fui?

- Minha tolinha, não é nada disso! Renda de bilros faz-se à mão e quando se aprende é fácil de apanhar o jeito!

- Está bem, percebi. Mas o que é que se faz com isso?

- Em primeiro lugar, é uma ótima atividade para ocupar o tempo e, em segundo lugar, é uma excelente forma de divulgarmos o património concelhio.

- Esclareceste-me a dúvida. Estou em pulgas para experimentar!

- Muito bem, queres que eu te ensine ou queres ir para a escola de rendas?

- Se não te importares, gostava que me ensinasses.

- Então, amanhã cedo, aparece aqui!

- Está combinado! Adeus!

- Adeus, netinha!

Nessa noite eu não dormi de tão entusiasmada que estava! No dia seguinte voltei para casa da minha avó, cheguei à sala de estar e vi uma estrutura de madeira, com uma almofada, que de certeza não era para dormir, porque era muito dura. Em cima tinha um cartão com alfinetes muito pequenos e uns objetos pequenos de madeira que pareciam pêras!

- Avó, o que é isto?

- O que é que está aqui, neta?

- Aí, está ...uma coisa de madeira que está a apoiar uma almofada com forma de um chouriço e, por cima, está um cartão, que ainda por cima não serve para gastar dinheiro e também estão uns alfinetes, tamanho XXXXS, e ao lado temos pêras de madeira!

- Percebeste tudo mal. Já percebi que vais ter muito que aprender! Aquilo que vês é um suporte de madeira que está a segurar uma almofada cilíndrica e por cima está o pique que é um cartão de cor açafão com o desenho que vais fazer e em cima do pique estão os alfinetes e os bilros!

- Agora percebi duas coisas! Primeiro percebi porque é que se chama rendas de bilros e segundo os petrechos que a constituem são difíceis de decorar.

- Já estamos a fazer progressos! Vamos começar?

- Vamos! O que vou fazer?

- Vais fazer uma camisa para mim!

- Está bem!

E lá começámos. Primeiro achei que aquilo era muito difícil e complicado, mas depois consegui apanhar o jeito. Depois de muitos ralhetes, e dois meses exaustivos, consegui acabar a camisa que ainda hoje a minha avó usa.

- Avó, achas que um dia podemos visitar a Associação Peniche Rendibilros?

- Claro que sim!

E aqui está história de como aprendi a fazer renda de bilros.

Inês Bruno, Maria Perdigão e Sofia Cardoso